

PREFÁCIO

Bravo Nico
Universidade de Évora

A formação (inicial e contínua) de professores é uma das dimensões mais estruturantes de qualquer sistema educativo. A qualidade científica e pedagógica dos professores é um dos fatores limitantes mais críticos do desenvolvimento social económico e cultural de um país, pois são aqueles que se encontram na génese da qualidade cultural dos cidadãos e da preparação técnica dos profissionais.

A formação de professores é, na atualidade, um dos mais importantes investimentos públicos em qualquer sociedade, no pressuposto de que a Educação é o serviço público que garantirá uma maior Igualdade de Oportunidades para todos os concidadãos e um instrumento incontornável para promover a justiça social, o progresso económico e o desenvolvimento cultural.

A formação de um docente pressupõe uma sólida formação inicial, de base científica e pedagógica e interligada com uma integração profissional baseada em processos de supervisão pedagógica em que se deverão valorizar e aproveitar os contributos de profissionais experientes que acolhem e integram os mais jovens e inexperientes em instituições que se assumem como contextos de formação em exercício para todos.

No entanto, a formação docente é um processo dinâmico e contínuo, que acompanha cada docente ao longo de toda sua carreira. A dinâmica da ciência, os desafios sociais, constantes e cada vez mais complexos e o próprio desenvolvimento pessoal e profissional de cada indivíduo determinam a necessidade de um processo, complexo e exigente, de formação em contexto de trabalho, no qual o docente assume uma responsabilidade social: a de se encontrar, permanentemente, em processo de aprendizagem. Porque, se há profissão em que aprender é um dever, ela é a de docente.

É neste contexto que se inscreve o livro do Mestre Arão Cutatela, gerado num processo de investigação no âmbito da elaboração de uma Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação, na qual o autor observou, refletiu e interveio numa realidade de que faz parte, enquanto docente numa instituição de formação de

professores em Angola. Uma investigação que relevou o contributo da elaboração de materiais curriculares pelos professores.

A produção, autónoma e criativa e por vezes necessária, de materiais curriculares acrescenta desafios e responsabilidades à dimensão da formação inicial e contínua dos professores, uma vez que nos remete para um perfil docente no qual a decisão pedagógica assume novos contornos. Exercer a atividade docente, recorrendo a recursos curriculares que se constroem no contexto real de ensino e de aprendizagem, coloca-nos numa coordenada da profissão docente: mais desafiadora e muito mais difícil. É, por isso, uma questão de profundo interesse para a investigação científica em Ciências da Educação.